



Convocatória para membros da Rede BiodiverCidades para incubação, aceleração e mentoria de projetos

Resumo Executivo

A Rede BiodiverCidades da América Latina e Caribe convida seus membros a apresentarem projetos para receberem apoio técnico especializado em três categorias: mentoria, incubação e aceleração de projetos de intervenções urbanas sustentáveis. Serão selecionados até 8 (oito) projetos que receberão apoio técnico de até 3 (três) meses para fortalecer sua estruturação e viabilidade.

Incentivos recebidos pelos vencedores

Esta chamada incide exclusivamente no fortalecimento técnico dos projetos. Não implica compromisso de financiamento por parte da CAF ou das organizações participantes. O acompanhamento incluirá orientações para identificar e aceder a várias fontes de financiamento, dependendo da natureza de cada projeto.

- Apoio técnico especializado
- Visita técnica presencial
- Troca de experiências com outras cidades
- Acesso a ferramentas e metodologias especializadas
- Certificação e visibilidade internacional

Datas importantes

- Abertura: 20 de janeiro de 2025
- Data-limite: 20 de fevereiro de 2025
- Anúncio dos resultados: 15 de março de 2025

Introdução

A Rede BiodiverCidades da América Latina e Caribe é um espaço de articulação de governos locais que busca passar da aspiração comum à ação coordenada, com um objetivo muito claro: a identificação, estruturação e financiamento de intervenções urbanas de qualidade e sustentáveis de alto impacto, baseada nas pessoas e na biodiversidade.

A rede tem uma proposta de 6 eixos de atuação: **assistência técnica** para formulação de projetos de desenvolvimento urbano sustentável que promovam a preservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade, com base nas necessidades, contexto e progresso de cada governo local na integração da biodiversidade como o eixo do seu planejamento; **fortalecimento de capacidades** através da oferta de cursos abertos e ferramentas de conhecimento; **troca de experiências** através da organização e participação em eventos



regionais e globais; **porta-voz** através de um modelo de governança aberto e participativo, procuramos garantir que as próprias cidades liderem e falem pela Rede junto com a CAF e seus parceiros; **incubação, aceleração e mentoria** para identificar ideias e projetos que possam corrigir a ligação entre a biodiversidade e o ambiente urbano e contribuir para a sustentabilidade; e **financiamento** para fornecer facilidades e alternativas de apoio financeiro de acordo com as necessidades e possibilidades de cada governo local, bem como alianças e assessoria com outros atores para acompanhar a formulação de projetos altamente financiáveis.

A Rede está em desenvolvimento há mais de 3 anos com quase 200 membros de 17 países e atualmente é promovida pela CAF - banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe - em aliança com o Instituto Alexander von Humboldt de Pesquisa de Recursos Biológicos da Colômbia e dos Estados Unidos Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) .

Com esta chamada espera-se apoiar as cidades que integram a Rede na consolidação de ideias e estruturação de projetos que lhes permitam materializar ações para avançar como BiodiverCidades, por meio de assessoria e apoio técnico centrado nas necessidades, capacidades e avanços específicos para cada governo local.

Objetivos do convite

Esta chamada faz parte da estratégia de consolidação da Rede BiodiverCidades da América Latina e do Caribe para expandir os serviços que a rede oferece aos seus membros, ao mesmo tempo que busca fundamentar o conceito e os princípios da BiodiverCidades em projetos tangíveis que possam transformar o desenvolvimento urbano sustentável da região.

1. Objetivo geral

- Selecionar projetos de governo local membros da Rede BiodiverCidades e apoiar a sua incubação ou aceleração, de forma a promover soluções inovadoras que contribuam para a sustentabilidade e conservação da biodiversidade urbano-regional.

2. Objetivos específicos

- Identificar ideias e/ou perfis de projetos que contribuam para corrigir a ligação entre a biodiversidade e o ambiente urbano.
- Fornecer apoio técnico aos governos locais membros da Rede para a estruturação de seus projetos.



- Fortalecer as capacidades das equipes técnicas dos municípios e governos locais membros da Rede.
- Promover um espaço de intercâmbio que promova a discussão sobre intervenções urbanas sustentáveis.

A quem se destina?

Os governos locais membros da Rede BiodiverCidades da América Latina e do Caribe poderão participar desta chamada.

Que tipo de projetos podem ser aplicados?

Os projetos que procuramos devem abordar temas que incluam um ou mais dos seguintes elementos:

- Planeamento urbano
- Regeneração urbana
- Habitação sustentável
- Espaço público e infraestrutura verde
- Gestão integrada dos recursos hídricos
- Medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas
- Mobilidade urbana sustentável
- Inovação tecnológica, conservação e restauração ecológico-urbana
- Gestão de resíduos sólidos urbano
- Melhoria da qualidade ambiental urbana
- Bioeconomia

Os projetos a apoiar no campo do presente convite podem incluir qualquer ação e/ou atividade ligada a:

- Transferência de conhecimento e tecnologia
- Projeto de Infraestrutura e Obras Civis
- Programas estratégicos / Estratégias Municipais
- Planos Diretores e Regulamentação Urbana

Para quais princípios os projetos devem contribuir?

A chamada busca apoiar **projetos urbanos que integrem a biodiversidade como elemento central**. O objetivo é intervir em áreas específicas ou prioritárias para melhorar a qualidade de vida da população e promover o desenvolvimento sustentável da cidade. Assim, serão promovidos projetos baseados na gestão da biodiversidade e nos seus benefícios que favoreçam o desenvolvimento urbano sustentável ao nível do bairro ou da cidade, implementando um ou mais destes princípios:



- Curar o vínculo urbano-rural através da conservação de áreas de importância ecológica, garantindo a prestação de serviços ecossistêmicos, a preservação ou restauração da biodiversidade.
- Reincorporar a biodiversidade no tecido urbano através de paisagens produtivas, biodiversas e desenhos urbanos sensíveis à biodiversidade e à água.
- Desenvolver a competitividade da base biológica, promover a bioeconomia, a economia circular e os negócios baseados na utilização sustentável da biodiversidade.
- Promover melhores mecanismos de governação, políticas públicas e instrumentos setoriais para a biodiversidade.
- Conduzir a mudança para um novo sistema de valores e apropriação social do conhecimento sobre a biodiversidade urbana.

Em quais categorias você pode se inscrever?

A chamada selecionará apenas um projeto por governo local. De acordo com o nível de preparação ou andamento de cada projeto, poderá ser aplicado nas seguintes categorias:

| Categorias | Mentoria | Incubação | Aceleração |
|--|---|---|---|
| Nível de progresso do projeto candidato | Os projetos serão recebidos em qualquer fase (ideia, pré-viabilidade, viabilidade). | Os projetos serão recebidos na fase inicial, ao nível da ideia conceptual sobre o problema que a proposta irá resolver e os resultados esperados. | Os projetos serão recebidos nas fases de pré-viabilidade e viabilidade. |
| O que você deve enviar para se inscrever? | <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de manifestação de interesse assinada pela autoridade máxima. 2. Documento que comprove que o tema/projeto é priorizado nos instrumentos de planejamento da cidade. 3. Perfil do projeto (formato de preenchimento). 4. Lista de estudos existentes (se aplicável). 5. Nome da equipe técnica designada para | <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de manifestação de interesse assinada pela autoridade máxima. 2. Documento que comprove que o tema/projeto é priorizado nos instrumentos de planejamento da cidade. 3. Perfil do projeto (formato de preenchimento). | <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de manifestação de interesse assinada pela autoridade máxima. 2. Documento que comprove que o tema/projeto é priorizado nos instrumentos de planejamento da cidade. 3. Perfil do projeto (formato de preenchimento). |

Chamada para BiodiverCidades

Apoio a projetos urbanos sustentáveis

Mentoria - Incubação - Aceleração



| | | | |
|--|--|---|---|
| | <p>receber a assessoria, detalhando cargos e funções.</p> <p>6. Nome da pessoa designada como ponto de contato.</p> | <p>4. Lista de estudos existentes (se aplicável).</p> <p>5. Nome da equipe técnica designada para receber a assessoria, detalhando cargos e funções.</p> <p>6. Nome da pessoa designada como ponto de contato.</p> <p>7. Análise inicial dos principais intervenientes.</p> <p>8. Proposta de alternativas iniciais para resolver o problema apresentado.</p> | <p>4. Lista de estudos existentes (se aplicável).</p> <p>5. Nome da equipe técnica designada para receber a assessoria, detalhando cargos e funções.</p> <p>6. Nome da pessoa designada como ponto de contato.</p> <p>7. Análise inicial dos principais intervenientes.</p> <p>8. Proposta de alternativas iniciais para solução do problema levantado.</p> <p>9. Estudos técnicos avançados disponíveis (se aplicável): análise preliminar de impacto ambiental, orçamento detalhado, plano de gestão ambiental, etc.</p> <p>10. Diagramas ou desenhos técnicos relevantes para a implementação do projeto.</p> <p>11. Evidência de ligação com agendas globais (ODS, NAU, etc.)</p> |
| <p>Isso você receberá da CAF?</p> | <p>Assessoria especializada para projetos em qualquer fase (ideia, pré-viabilidade, viabilidade) de forma a reforçar o seu foco, estrutura e alinhamento com os princípios do BiodiverCidades.</p> | <p>Assessoria especializada para converter ideias iniciais em projetos sólidos através de um diagnóstico abrangente e desenho de projeto estruturado.</p> | <p>Revisão e feedback de especialistas para fortalecer projetos avançados (em pré-viabilidade ou viabilidade) para que possam estar prontos para solicitar financiamento.</p> |
| <p>Que resultados</p> | <p>- Recomendações concretas e adaptadas</p> | <p>- Documento técnico com escopo, objetivos,</p> | <p>- Revisão detalhada de viabilidade técnica,</p> |



| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>you will receive after CAF consultancy?</p> | <p>to improve the project according to its phase.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identification of technical, legal or environmental requirements. - Proposal of concrete steps to advance to the next phase of the project. | <p>schedule and preliminary budget.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identification of initial funding sources. - Detailed action plan with milestones and responsibilities. | <p>financial, environmental and social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sustainability plan of the project with clear strategies of monitoring and evaluation. - Final document ready for presentation to financiers. |
|---|--|--|--|

The proposed profile and the support material will be delivered compiled in a single document. The presentation format will be PDF and will have a maximum size of 20 MB.

This call does NOT imply a commitment of financing by CAF or the participating organizations. It will only support and/or accompany the three stages mentioned.

Based on which criteria will the winning projects be selected?

The following table summarizes the criteria and sub-criteria that will be considered in the evaluation process and how the qualification will be.

| Critério | Subcritério | Pontuação | Parâmetros de avaliação |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------|---|
| 1. Clareza da proposta (20%) | Coerência do projeto | 8 pontos | <ul style="list-style-type: none"> - Objetivos claramente definidos (2p) - Atividades alinhadas com os objetivos (2p) - Resultados mensuráveis e específicos (2p) - Cronograma realista (2p) |
| | Fase de estruturação | 6 pontos | <ul style="list-style-type: none"> - Documentação completa conforme fase (2p) - Checklist de conformidade Anexo 1 (2p) - Clareza nas próximas etapas (2p) |
| | Categorização | 6 pontos | <ul style="list-style-type: none"> - Justificativa da categoria selecionada (3p) - Alinhamento com os requisitos da categoria (3p) |
| 2. Relevância (10%) | Alinhamento estratégico | 5 pontos | <ul style="list-style-type: none"> - Ligação com os ODS (1p) - Alinhamento com a Nova Agenda Urbana (1p) - Contribuição para os princípios da BiodiverCidades(2p) - Alinhamento com outros acordos globais (1p) |



| | | | |
|---|------------------------------|-----------|--|
| | Gerenciamento biodiversidade | 5 pontos | - Identificação clara dos impactos na biodiversidade (2p) - Mecanismos de gestão definidos (2p) - Indicadores de monitorização (1p) |
| 3. Sustentabilidade do projeto (20 %) | Planejamento | 8 pontos | - Alinhamento com plano de desenvolvimento (3p) - Integração com outros instrumentos (3p) - Sustentabilidade financeira (2p) |
| | Monitoramento | 6 pontos | - Bateria de indicadores definida (2p) - Mecanismos de monitorização (2p) - Responsáveis identificados (2p) |
| | Habilidade institucional | 6 pontos | - Equipa técnica designada (2p) - Experiência relevante (2p) - Recursos disponíveis (2p) |
| 4. Inovação e replicabilidade (25%) | Inovação | 15 pontos | - Solução inovadora (5p) - Utilização de tecnologias/métodos inovadores (5p) - Abordagem integrada de desenvolvimento da biodiversidade (5p) |
| | Replicabilidade | 10 pontos | - Metodologia documentada (3p) - Custos escaláveis (3p) - Adaptabilidade a outros contextos (4p) |
| 5. Impacto ambiental e social (25%) | Impacto ambiental | 13 pontos | - Benefícios identificados (5p) - Metodologia de mensuração (4p) - Gestão de riscos (4p) |
| | Impacto social | 12 pontos | - Beneficiários identificados (4p) - Participação cidadã (4p) - Inclusão social (4p) |

CrITÉRIOS Adicionais (Valor Acrescentado)

O presente convite terá em conta critérios adicionais que são encorajados a serem incluídos como parte da documentação do projeto para complementar o processo, sem ter um peso relativo na avaliação das propostas. A inclusão de um ou mais destes critérios melhora a pontuação em 10% da nota obtida.

- **Participação em outras iniciativas:** Será valorizado se o candidato demonstrar fazer parte de outras iniciativas regionais ou globais ou ser signatário de iniciativas ambientais.
- **Nível de planeamento:** Será valorizado se o candidato demonstrar possuir ferramentas de planeamento ambiental (planos, entidades especializadas ou descentralizadas).



- **Articulação com outras entidades** : Incentivo a projetos que demonstrem coordenação ou sinergias com outras entidades públicas, privadas ou da sociedade civil, promovendo uma visão abrangente do projeto.

Como se inscrever?

O processo de inscrição será realizado on-line através do site da Rede BiodiverCidades da América Latina e do Caribe: <https://www.caf.com/es/especiales/biodiverciudades/>

1. Os dados solicitados serão preenchidos online.
2. O formulário de perfil do projeto fornecido (arquivo Forms) será preenchido.
3. O arquivo pdf será carregado com todos os anexos compilados (máximo 20MB).

Como é o processo de seleção e quanto tempo demora?

O procedimento de avaliação será realizado nas seguintes fases:

1. **Perguntas sobre o processo de candidatura:** Uma vez lançada a convocatória, os candidatos poderão enviar suas dúvidas sobre esta convocatória, até 30 de janeiro, para o e-mail biodiverciudades@caf.com
2. **Análise do cumprimento dos critérios de avaliação:** Será analisado se os governos locais candidatos mantêm uma adesão ativa à rede BiodiverCidades.
3. **Qualificação segundo os critérios de avaliação:** A Comissão Multidisciplinar ficará encarregada de analisar o conteúdo das informações prestadas pelos candidatos. Os projetos serão avaliados em 100 (cem) pontos com base nos critérios de avaliação propostos.
4. **Publicação dos resultados:** os resultados serão publicados no site da CAF e as cidades selecionadas serão notificadas individualmente.

Cronograma do processo

| Data | Estágio |
|---------------|---|
| 20 de janeiro | Lançamento da chamada e início do processo |
| 30 de janeiro | Encerramento do período de consulta nas bases |

| | |
|-----------------|--|
| 5 de fevereiro | Publicação de esclarecimentos às dúvidas apresentadas |
| 20 de fevereiro | Encerramento do período de candidaturas e início do processo de qualificação |
| 15 de março | Publicação do projeto selecionado |

Comitê Avaliador

A avaliação das propostas será realizada por um Comitê Multidisciplinar composto por:

- CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe
- Instituto de Investigação de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt na Colômbia
- UN-Habitat - Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos

As candidaturas (formulário e informações fornecidas) serão classificadas numa escala de cem (100) pontos.

O que acontece após a seleção dos projetos vencedores?

Formalização com Selecionados. Os projetos selecionados devem:

- Assinar a carta de compromisso dentro de 10 dias após sua seleção
- Designar formalmente a equipe de contrapartida
- Apresentar um horário de trabalho adaptado
- Participar da reunião de coordenação inicial

Apoio da CAF aos projetos vencedores

O apoio do CAF será concedido por um período de até 3 (três) meses com os seguintes compromissos:

Cidades selecionadas:

- Dedicção mínima de 20 horas semanais da equipe técnica
- Disponibilidade para reuniões de acompanhamento quinzenais
- Entrega das informações solicitadas dentro dos prazos acordados
- Estaca em atividades de intercâmbio
- Documentação do processo e lições aprendidas

Equipamento técnico acompanhante:

- Reuniões de acompanhamento quinzenais
- Revisão e feedback sobre os progressos realizados
- Visita técnica presencial
- Conexão com especialistas temáticos
- Instrumentos metodológicos



- Documentação do processo

ANEXO 1

Detalhe sobre o Apoio a prestar pelo presente convite aos projetos vencedores

O apoio será efetuado em duas fases:

Fase 1 : Um processo de trabalho remoto, no qual as informações existentes sobre o projeto e a cidade em cada um dos aspectos acima referidos serão revisadas.

Fase 2: A equipe de acompanhamento visitará a cidade para uma missão presencial de assessoria técnica.

Cada um dos projetos selecionados receberá um apoio diferenciado de acordo com a categoria de participação:

CATEGORIA DE MENTORIA

Uma equipe técnica designada pela **CAF** e pelo **Instituto Humboldt** trabalhará com a equipe da cidade, a fim de avaliar detalhadamente o estado do projeto, dependendo da fase em que se encontra, as capacidades que a cidade possui no âmbito da gestão da biodiversidade, a fim de identificar os aspectos a fortalecer e as informações necessárias para complementar. Para isso, serão utilizadas ferramentas de apoio ao desenvolvimento do projeto. Como resultado, será entregue um relatório de recomendações específicas para cada projeto e será disponibilizado o kit de ferramentas que poderá ser útil para complementar seus projetos, de acordo com as necessidades específicas da cidade. Estas recomendações incluem estratégias para análise da biodiversidade, priorização de áreas e ações, boas práticas para a implementação de projetos e mecanismos para o seu planejamento, monitorização e avaliação.

Dependendo da fase do projeto, serão oferecidas ferramentas de implementação e acompanhamento do projeto (projetos em fase inicial de estruturação), até a atribuição de um mentor especializado.

CATEGORIA DE INCUBAÇÃO



Dentro do processo de formulação de projetos públicos, podem existir múltiplos obstáculos ou gargalos para que uma ideia se torne um projeto viável e realizável a partir de uma abordagem abrangente que leve em conta o contexto latino-americano: falta de recursos econômicos, complexidades burocráticas, falta de recursos técnicos e de gestão capacidade, elevada dependência da vontade política, resistência à mudança, riscos ambientais e sociais, entre outros. Por esta razão, a fase de incubação de um projeto é de grande importância e é fundamental para mitigar os seus elevados níveis de incerteza.

Para tanto, o apoio aos governos subnacionais selecionados nesta categoria será feito por meio de uma equipe do **CAF** e do **Instituto Humboldt**, que terá como foco:

- **Diagnóstico rápido dos desafios e oportunidades da abordagem da biodiversidade:** identificar os desafios e oportunidades específicos de cada território no que diz respeito à gestão da biodiversidade e aos seus benefícios permite consolidar projetos abrangentes e definir estratégias de monitorização específicas para demonstrar o seu impacto.
- **Identificação de necessidades institucionais e de gestão:** Análise das necessidades e desafios específicos enfrentados pela comunidade ou administração pública, identificando **áreas** onde podem ser implementados projetos para responder a essas necessidades.
- **Desenho do projeto:** Definição do escopo, objetivos e estratégias do projeto, bem como dos recursos necessários para sua implementação. É preparado um plano detalhado que inclui atividades, cronograma e orçamento.
- **Mapeamento de possibilidades de acesso a recursos:** mapeamento dos recursos financeiros, humanos e materiais necessários à execução do projeto, seja através de orçamentos governamentais, doações, subsídios ou outras fontes de financiamento, e respetivos mapeamentos de oportunidades e fontes para satisfazer essas necessidades.
- **Desenvolvimento de capacidades:** Identificação de necessidades de formação e assistência técnica do pessoal envolvido no projeto para reforçar as suas competências em áreas como gestão de projetos, planeamento estratégico, comunicação e trabalho em equipa.
- **Elaboração de Plano de Ação:** Definição de marcos, calendário, estrutura de responsabilidades, sistema de monitoramento, indicadores, entre outros.



CATEGORIA DE ACELERAÇÃO

No contexto da formulação de projetos públicos, a aceleração refere-se ao processo de desenvolvimento progressivo da ideia conceitual do projeto até que se torne uma proposta sólida, viável e pronta para solicitar financiamento.

Este processo implica que o projeto tenha objetivos e metas claros, resultados esperados associados a um programa de trabalho e critérios de sucesso mensuráveis, bem como uma série de atividades e informações que apoiam o desenvolvimento e a sustentabilidade do projeto, a identificação de riscos e obstáculos. e, em geral, que existe a informação necessária para gerir os recursos e o apoio necessário para realizar o projeto de forma eficaz. Além disso, no caso específico dos projetos BiodiverCidades, é essencial garantir que os princípios do conceito BiodiverCidades sejam adequadamente incorporados e tornados visíveis no design, de forma a gerar rastreabilidade da sua contribuição para os objetivos dos ODS, NAU e outros compromissos ambientais nacionais e internacionais aplicáveis.

Para os governos locais selecionados nesta categoria, o acompanhamento será realizado por uma equipe especializada do **CAF** e da **ONU-Habitat**, seguindo a metodologia de Operações Urbanas Integradas (IOUs) da ONU-Habitat , que terá como foco:

- **Esclarecimento de objetivos:** Definição refinada dos objetivos e metas do projeto, bem como dos resultados esperados que se pretende alcançar. Isto envolve identificar as necessidades que o projeto aborda e estabelecer critérios de sucesso mensuráveis. Além disso, envolve a realização de uma análise do alinhamento do projeto com os ODS, a NAU e outros compromissos internacionais e nacionais para os quais possa contribuir.
- **Análise de viabilidade:** Análise dos estudos necessários para verificar a viabilidade técnica, financeira, social, ambiental e jurídica do projeto. Isto envolve avaliar os recursos disponíveis, riscos potenciais, oportunidades e possíveis barreiras à implementação do projeto. Da mesma forma, os vínculos do projeto em escala urbana serão identificados em conjunto com o governo local e serão feitas recomendações para maximizar os benefícios do projeto para a cidade.
- **Desenho detalhado do projeto (Aplicável apenas a projetos em fase de viabilidade):** Estruturação do projeto, através da descrição dos componentes, e atividades específicas que serão realizadas no âmbito do projeto, bem como os recursos necessários, cronogramas, projetos espaciais conceituais e orçamentos. Isto inclui a identificação dos principais intervenientes e a definição dos seus papéis e responsabilidades, a estruturação financeira dos subprojetos e os benefícios estimados.



- **Desenho da estratégia de governação participativa:** Desenho do processo participativo planeado ou executado, conforme o caso, e emissão de recomendações que garantam a participação ativa dos diferentes grupos de interesse e da comunidade afetada nas diversas etapas do processo de formulação. Isto envolve a realização de oficinas e processos participativos de cocriação, coletando feedback dos principais atores envolvidos no projeto.
- **Planeamento e monitorização de gestão: Identificação ou definição de mecanismos de gestão que permitam monitorizar e avaliar** o andamento do projeto, de forma a identificar problemas, e tomar medidas corretivas conforme necessário. Isto inclui a definição de indicadores de desempenho, a atribuição de responsabilidades pela sua monitorização e o desenvolvimento de planos de comunicação.
- **Avaliação de impacto e sustentabilidade:** Identificação do impacto potencial ou ex-ante do projeto em termos de benefícios urbanos, sociais, económicos e ambientais, bem como da sua sustentabilidade a longo prazo. Isto envolve mapear possíveis externalidades negativas e desenvolver estratégias para as mitigar, bem como garantir que o projeto contribui para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

ANEXO II

Resultados do Acompanhamento desta Chamada

Dependendo da categoria, são estabelecidas as seguintes entregas mínimas:

Mentoria

- Diagnóstico inicial
- Plano de reforço
- Relatório de recomendações
- Plano de ação

Incubação

- Perfil do projeto estruturado
- Estudos preliminares identificado
- Estratégia de financiamento
- Plano de implementação

Aceleração

- Estudos de viabilidade concluído
- Estrutura financeiro definido
- Estratégia de implementação



- Plano de sustentabilidade

Intercâmbio de experiências com outras cidades

Da mesma forma, junto com os governos locais selecionados nesta chamada, o CAF poderá gerar um processo de troca de experiências, sob modalidade a ser definida, com outros governos locais nos quais já foram implementados projetos, para que as equipes técnicas possam conceituar e melhorar seus projetos baseados em lições aprendidas e melhores práticas retiradas de contextos semelhantes.

Certificado e difusão

Por fim, as cidades selecionadas obterão certificado de reconhecimento e divulgação nas redes sociais.

ANEXO III Conceitos-chave

INCUBAÇÃO

Passar de ideia a projeto ou reformule uma ideia existente.

Refere-se ao processo pelo qual um projeto numa fase inicial define as necessidades e desafios específicos que pretende resolver, a melhor alternativa possível, incluindo as áreas onde a sua implementação é viável, o seu âmbito, população alvo, identificação de competências técnicas, legais e estudos ambientais necessários, possíveis riscos, recursos financeiros para sua implementação, entre outros.

Exemplo: *“Quero construir um paredão, já o conceptualizei, no entanto, não tenho certeza sobre que estudos técnicos devo realizar para alcançar a pré-viabilidade ou que considerações em termos de biodiversidade devo integrar”*

ACELERAÇÃO

O projeto encontra-se em fase avançada de procura de financiamento.

Refere-se ao processo de desenvolvimento progressivo da ideia do projeto conceitual para se tornar uma proposta sólida, viável e pronta para buscar financiamento. Este processo exige que o projeto tenha objetivos e metas claros, resultados esperados associados a um programa de trabalho e critérios de sucesso mensuráveis, bem como uma série de atividades e informações que permitam o desenvolvimento e a sustentabilidade da intervenção, a identificação de riscos e obstáculos, a viabilidade e sustentabilidade do projeto e, em geral, que os insumos necessários estão disponíveis para buscar financiamento.

Exemplo: *“Quero construir uma central de biogás num aterro, mas não tenho a capacidade e/ou o estudo da procura potencial, os estudos de impacto urbano, nem os efeitos previstos na biodiversidade, nas pessoas e na qualidade ambiental urbana”. .”*



MENTORIA

Aconselhamento diferenciado em qualquer fase do projeto.

Pode ser realizado em qualquer etapa do projeto, porém varia em cada uma de acordo com a necessidade. Inclui vários tipos de apoio que vão desde a reformulação ou limitação do âmbito do projeto, até à definição de metas e objetivos da abordagem BiodiverCidades ou à identificação dos estudos técnicos que seriam necessários em cada caso.

Caso o projeto esteja em fase de incubação (ideia), a consultoria teria como objetivo refinar variáveis específicas para levá-lo à fase de aceleração. Por outro lado, se o projeto estiver em fase de aceleração (pré-viabilidade ou viabilidade), a assessoria se concentraria no fortalecimento de capacidades e no fornecimento de diretrizes para melhor execução dos processos.

Exemplo: “Quero restaurar um ecossistema de mangue; No entanto, não sei que tipo de intervenções físicas, ecológicas ou sociais preciso fazer.”

IDEIA

Esta etapa inclui a identificação do problema ou oportunidade a partir da abordagem abrangente proposta pela iniciativa BiodiverCidades, a análise dos atores, a definição da população-alvo, a análise de alternativas e o planejamento inicial do projeto.

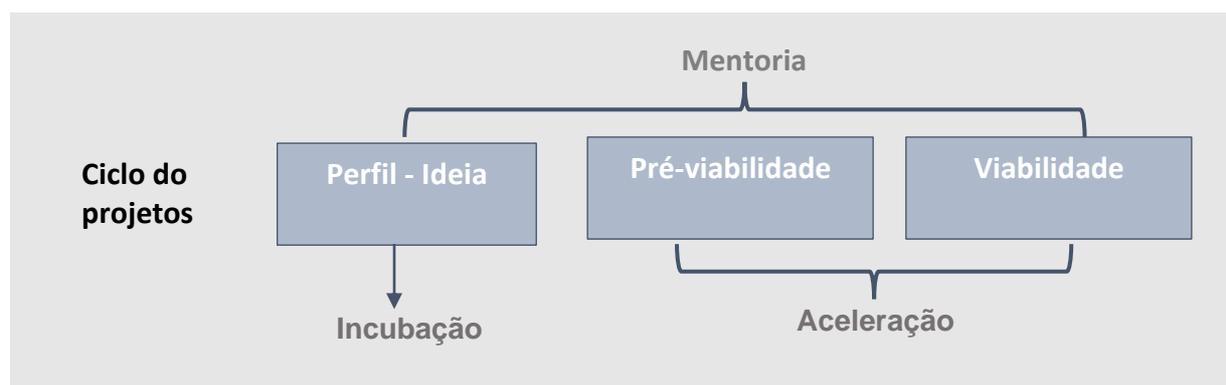
PRÉ-VIABILIDADE

Etapa em que o projeto conta com análise e gerenciamento de riscos, estudos preliminares técnicos, ambientais, jurídicos e financeiros que permitem avaliar a viabilidade do projeto.

VIABILIDADE

Na fase de viabilidade, o projeto conta com estudos exaustivos que determinam a viabilidade do investimento, com base em métodos como análise custo-benefício, análise de impacto social, estudos ambientais detalhados, análise de risco, entre outros. Esta avaliação pode culminar na fase de pré-investimento, recomendando ou rejeitando o andamento do projeto com base nos indicadores de decisão.

Os conceitos do ciclo do projeto são detalhados graficamente a seguir:





ANEXO IV
Guia orientador para ajudar os candidatos a localizar
seu projeto nas categorias da chamada.
(Esta não é uma informação que deve ser enviada)

Com base na literatura e experiência da entidade, são identificadas três etapas principais dentro do ciclo do projeto: Perfil da Ideia, Pré-Viabilidade e Viabilidade. Os estudos, análises e marcos que cada projeto deve cumprir para ser categorizado nessas etapas estão listados abaixo:

Ideia- Perfil

1. Problema ou Oportunidade (Árvore de Problemas e Causas)
2. Atores Participantes
3. População Afetado – Objetivo
4. Referência / Referências
5. Seleção Alternativa (SWOT ou similar)
6. Planejamento do Projeto (Identificação de requisitos técnicos, legais e financeiros)
7. Localização Preliminares
8. Análise e Gestão de Riscos Pré-Identificados
9. Identificação de Estudos Técnicos Obrigatório
10. Condicionamento Ambiental (Identificação Regulamentos)
11. Quadro Regulatório (Identificação de Esquemas de Implementação, Regulamentação Urbanística, Regime Tributário)

Pré- Viabilidade

1. Estudo de localização
2. Análise e Gestão de Riscos
3. Estudos Técnicos Fase 2
4. Estudo Ambiental Preliminar
5. Análise jurídica detalhada (melhores esquemas alternativos de implementação)
6. Ações de Sustentabilidade
7. Horizonte de avaliação de projetos
8. Custos de Execução (Orçamento Preliminar)
9. Custos de Operação e Manutenção (Orçamento Preliminar)
10. Metodologia de Medição Impacto Econômico
11. Identificação de Fontes de Financiamento
12. Avaliação Preliminares

Viabilidade

1. Estudos e Projetos definitivo
2. Licença Ambiental ou Plano de Gestão Ambiental
3. Estrutura Jurídica Final
4. Plano de Sustentabilidade e Operação
5. Agendar detalhado
6. Custos de Execução (Orçamento Final)
7. Custos Finais de Operação e Manutenção



Chamada para BiodiverCiudades

Apoio a projetos urbanos sustentáveis

Mentoria - Incubação - Aceleração

8. Autorização de entidades cofinanciadoras, se necessário
9. Capacidade de pagamento do ente territorial (suficiência de recursos)
10. Indicadores de Avaliação de Projetos que permitem determinar a sua viabilidade financeira e económica